Faculdade São Luís de França

NUPEX – Núcleo de Pesquisa e Extensão

HISTÓRIA, MEMÓRIA e PRINCÍPIOS

1ª EDIÇÃO

Aracaju – SE
2007 - 2011

SUMÁRIO

Apresentação..... 02

1. NUPEX e seu papel na formação do profissional reflexivo..... 03

2. NUPEX: atribuições, cursos de extensão e eventos acadêmicos..... 06

3. As Mostras de Iniciação Científica e a Revista Concepções..... 10

4. As Semanas Acadêmicas da FSLF..... 13

5. As Semanas Acadêmicas de Letras – Memorial..... 14

6. As Semanas Acadêmicas de Pedagogia – Memorial..... 41

7. As Semanas Acadêmicas de Administração – Memorial..... 47

8. O Café Cultural Nordestino..... 59

9. A Equipe NUPEX..... 62

10. Considerações Finais..... 66

11. Referências..... 67

Apresentação

A criação do NUPEX – Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade São Luís de França – em 1º de agosto de 2007, através da Portaria nº 35 do mesmo ano, marca um importante período de rupturas epistemológicas, através da implantação de um projeto de trabalho inovador, teoricamente construído a partir de novas categorias conceituais que investem no paradigma institucional holístico, participativo e integrador do desenvolvimento de atividades pedagógicas, convergindo para oportunizar pesquisa, produzir conhecimentos, sistematizar teoria, registrar e socializar os fazeres pedagógicos.

A constituição do NUPEX teve como meta avançar em direção aos novos parâmetros legalmente estabelecidos nos documentos oficiais orientadores das novas metodologias e processos ligados à pesquisa e à extensão universitárias para responder às demandas sociais da sociedade contemporânea e deve ser reconhecido como um espaço articulador das experiências docentes desenvolvidas de forma interdisciplinar, com a participação de educadores que orientem pesquisas e práticas pedagógicas capazes de qualificar as aprendizagens geradoras de novos e significativos conhecimentos. Nossa prática visa contribuir para o desenvolvimento social e também consolidar o nosso espaço acadêmico, dando maior vitalidade ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A metodologia deste trabalho edifica-se no modelo científico composto por diferentes etapas que abrangem os processos de observação – reflexão – descrição – análise e proposição, através de um espaço institucional que democratiza o saber acadêmico, construindo, juntamente com a comunidade, ações em diferentes áreas, tais como as que nossos cursos contemplam: Educação e Administração, com os cursos de Pedagogia, Administração e Letras. Ao atuar por meio da pesquisa e da extensão, o NUPEX toma conhecimento das expectativas da sociedade e prioriza, na pesquisa que subsidia suas práticas, rigor metodológico no sentido de tornar relevantes para a sociedade seus projetos. Docentes e discentes reorientam suas práticas, imprimindo novos rumos, intra e extramuros, a partir da aquisição de conhecimentos que ultrapassem limites, agindo efetivamente através de projetos de intervenções, de estudos e de pesquisas que contribuam para a elevação da qualidade de vida da sociedade em que a Instituição está inserida. Cabe ressaltar a consciência do grupo de professores responsáveis pelo Núcleo, no sentido de articular a organização dos programas das

disciplinas, a relação pedagógica dos conteúdos, considerando-os como capazes de problematizar a realidade, as experiências e os saberes acadêmicos, mediando a consolidação de conhecimentos significativos para todos os implicados em relações interativas e produtivas.

Inaugura-se, portanto, a partir da criação do Núcleo, um novo caminho de apoio à Pedagogia de Projetos, às ações pedagógicas e interdisciplinares, à formação continuada e à iniciação científica, todos abordados nos PPCs dos cursos da Instituição. É também proposta do Núcleo disseminar a cultura do aluno e do professor pesquisador que percebem o ambiente acadêmico como possibilidade de articular ensino, pesquisa e extensão, através de palestras, seminários, conferências, colóquios, grupos de estudos temáticos, projetos de observação, análise e intervenção em ambientes profissionais ou sociais sem vínculo acadêmico, mas que demandam pesquisadores com elevada competência técnica, política e científica.

A criação e institucionalização do NUPEX da FSLF foram idealizadas como um desdobramento natural da Missão e da Visão que norteiam as práticas docentes de nossa Faculdade, quais sejam, promover o desenvolvimento de profissionais competentes e cidadãos corresponsáveis pela construção de uma sociedade humana e sustentável, assegurando resultados institucionais efetivos, e ser referência na condução do processo de aprendizagem pela sensibilidade na transmissão da palavra, da experiência e do saber.

O marco do trabalho do NUPEX foi o lançamento da primeira edição da Revista Científica Concepções, espaço democrático e organizado para que a comunidade acadêmica em geral possa registrar artigos, resenhas, resumos, relatos de experiências, ensaios, e demais produções de cunho científico-cultural que divulguem pesquisas e experiências validadas metodologicamente pelo seu corpo editorial executivo e consultivo.

1. NUPEX e seu papel na formação do profissional reflexivo

Uma das principais atribuições do Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade São Luís de França relaciona-se à formação de profissionais reflexivos. Destarte, entendemos que, para uma efetiva aprendizagem dos conteúdos ministrados, o processo ensino-aprendizagem não pode andar desvinculado da prática investigativa. Todos os

anos as Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil recebem milhares de alunos (jovens e adultos) com baixo nível de formação acadêmica, e muitos deles, por conta da diferença abismal entre o ensino médio e o superior, acabam por abandonar seus cursos. A atrelagem do ensino teórico à investigação científica, que reforçasse os conteúdos ministrados em sala de aula, deveria ser uma práxis rotineira nos estabelecimentos de ensino, públicos ou privados, já nos estágios imediatamente anteriores ao Ensino Superior.

Uma prova inconteste do exposto é o recém-divulgado resultado do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio –, aplicado a 3,2 milhões de estudantes, espalhados entre 23.900 colégios (públicos e particulares) de todo o país. Dos colégios submetidos ao Exame, apenas 6% (1.500) têm nível semelhante ao das escolas dos países da OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, também conhecida como "Grupo dos Ricos". Em uma escala de zero a 1000, a nota média das escolas brasileiras não passou de 511. As instituições mais bem colocadas no ranking brasileiro atingiram média de 600 pontos, equivalente à media dos países do OCDE. Os problemas que levaram a tão baixo resultado variam entre carga horária reduzida para um enorme volume de disciplinas e má formação acadêmica dos profissionais de educação.

As deficiências dos mestres brasileiros iniciam-se já nos níveis mais elementares. Segundo reportagem recente[1], "os egressos das faculdades de pedagogia e das licenciaturas sabem pouco ou nada de didática, já que 80% do que aprendem foram teorias obsoletas permeadas de bordões ideológicos". Ainda segundo a mesma reportagem, há uma deficiência de 40.000 professores, de acordo com o MEC, principalmente para matemática, química e física, no Ensino Médio.

Diante de tão obscuro panorama, cabe às IES reverem suas práticas pedagógicas no sentido de fomentar a real absorção do conhecimento útil às necessidades prementes da sociedade e do mundo globalizado, retirando de seus currículos conteúdos enciclopédicos que para nada – ou quase nada – servem no processo de formação de profissionais reflexivos e criativos. Segundo nos diz Ghedin (2006, p. 130), todo ser humano, pelo caráter geral de sua cultura e por ser portador da cultura humana e da cultura de uma determinada sociedade, é um sujeito reflexivo. Ainda segundo o mesmo autor,

[1] Todas as informações e dados estatísticos aqui referidos foram extraídos da revista Veja, Edição 2235 – ano 44 – nº 38, de 21 de setembro de 2011. Seção Educação, pág. 92-96.

> Partimos do pressuposto que todo ser humano é dotado de reflexividade, mas afirmamos que nem toda reflexão é do mesmo grau ou nível. A questão distintiva das diversas formas sociais de reflexão são simultâneas e anteriores ao próprio processo reflexivo. Este processo anterior, que marca radicalmente o resultado do conhecimento fundado na reflexividade, situa-se, por um lado, nas condições históricas e objetivas do sujeito que reflete, e por outro lado, diríamos, no trabalho como ação fundante do humano e de sua condição (GHEDIN, 2006, p. 130).

Daí conclui-se que o ser humano se constitui num processo contínuo, permanente e duradouro de pensar fazendo-se e, ao fazer-se pensante, fundamentar-se historicamente no tempo, tendo em mente que só esta historicidade possibilita e condiciona toda emergência de seu vir-a-ser. Sendo assim, o trabalho é um processo contínuo e permanente de autoconstrução que se faz pela abstração e concretização do mesmo. Ele institui uma dialética do fazer-se e do fazer ser (GHEDIN, 2006).

A Faculdade São Luís de França, atenta a essa questão, busca associar o ensino teórico aplicado à realidade social, historicamente construída, de cada campo do saber por ela desenvolvido: Administração, Pedagogia e Letras Vernáculas. O NUPEX, como um de seus centros fomentadores de desenvolvimento intelectual, procura engendrar e conduzir ações que promovam a pesquisa e instiguem a busca do conhecimento interdisciplinar através da prática da pesquisa. O estudo rigoroso e metódico deve estar sempre associado a atividades que sejam significativas ao aprendiz. Tal filosofia está em consonância com o que afirma Severino (2006, p. 33-34), ao dizer que

> [...] a substância do existir é a *prática*, ao passo que o conhecimento tende naturalmente para a *teoria*. Só se é algo mediante um contínuo processo de agir; só se é algo mediante a ação. [...]. Ao contrário do que pensavam os metafísicos clássicos, não é *o agir que decorre do ser*, mas é *o modo de ser que decorre do agir*. É a ação que delineia, circunscreve e determina a essência dos homens. É na prática e pela prática que as coisas efetivamente acontecem, que a história se faz.

Sendo assim, A Faculdade São Luís de França, por meio de seu Núcleo de Pesquisa e Extensão, mantém um contínuo diálogo com as Coordenações dos Cursos por ela ministrados de sorte que haja a implementação de práticas pedagógicas e de pesquisa científica que levem a um ambiente conducivo à aquisição de saberes interdisciplinares. Visa-se, assim, à formação de profissionais reflexivos, competentes,

criativos e versáteis, capazes de contribuir para uma sociedade mais equilibrada, justa e humana.

2. NUPEX: atribuições, cursos de extensão e eventos acadêmicos

Atuando de maneira sempre democrática, o NUPEX procura manter uma constante interlocução com as Coordenações dos Cursos da Faculdade São Luís de França – Administração, Pedagogia e Letras Vernáculas – a fim de que se possa apresentar, discutir e deliberar acerca de projetos de pesquisas interdisciplinares e eventos acadêmicos, tais como Semanas Acadêmicas, Ciclos de Palestras, Mostras Científicas, Seminários, Congressos e Visitas Técnicas, que venham a contribuir com a formação do alunado da Instituição. Cabe ao Núcleo de Pesquisa e Extensão a elaboração e confecção de formulários voltados a projetos de pesquisa, à inscrição para seus eventos e para a seleção de monitores; criação e confecção de *folders* e cartazes para a divulgação de eventos, bem como o incentivo e fomento a atividades de relevo cultural, tais como saraus, apresentações teatrais, musicais, literárias, dentre outras.

O NUPEX tem também como uma de suas atribuições a manutenção de um programa de Monitoria oferecida a disciplinas com aulas práticas e teóricas, o que possibilita ao monitor experiência da vida acadêmica, ao mesmo tempo em que promove a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções dentro da Instituição; a organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas. Os monitores são selecionados pelos professores responsáveis pelas disciplinas, levando-se em conta a maturidade intelectual e o rendimento acadêmico, disponibilidade horária, engajamento e conduta perante os colegas, corpo docente e a Instituição. Os monitores selecionados são contemplados com bolsa de estudo.

No que tange ao seu entorno, a FSLF, através do NUPEX, promove cursos de extensão, tais como o *Carpe Diem* e o *Innovare*. O *Carpe Diem* é um projeto de extensão sem fins lucrativos, tendo surgido, em fevereiro de 2010, a partir da soma de esforços entre Faculdade, coordenação, professores e alunos, com a finalidade de exercitar os conhecimentos teóricos e práticos dos acadêmicos do curso de Letras e, ao mesmo tempo, oferecer a jovens vestibulandos da rede pública de ensino, oriundos do

entorno, conhecimentos de Língua Portuguesa, Literatura, Interpretação e Produção Textual, necessários para quem deseja participar de seleções para ingressar no Ensino Superior.

O outro projeto de extensão é o *Innovare* Incubadora, o qual tem como objetivo apoiar pessoas criativas e empreendedoras (acadêmicos, egressos e professores) que pretendem desenvolver uma idéia ou projeto, que pode ser um negócio, uma prática ou uma ação inovadora. Deste modo, a FSLF, através de seu Núcleo de Pesquisa e Extensão, coloca à disposição dos futuros empreendedores um profissional e um ambiente adequado para que os interessados possam formalizar a sua idéia e desenvolver um projeto concreto que, numa fase posterior, poderá dar origem à criação de um negócio ou à comercialização da idéia pré-incubada.

O *Innovare*, projeto com viés totalmente interdisciplinar, conta com a colaboração dos professores dos cursos de Administração, Pedagogia e Letras, os quais prestam apoio ao trabalho desenvolvido pela incubadora, através de opiniões, encaminhamentos de alunos e orientações sobre assuntos específicos.

Outros cursos de extensão oferecidos pelo NUPEX, já concluídos ou com matrículas abertas, são:

1) A Arte da Leitura – Inscrições Encerradas.
2) Encerradas Atualização em Língua Portuguesa - Inscrições Abertas
3) Avaliação das Dificuldades de Aprendizagem – Inscrições Encerradas.
4) Coesão Textual – Inscrições Encerradas.
5) Docência Universitária – Inscrições Encerradas.
6) Ensino de Cultura Sergipana na Educação Básica – Inscrições Encerradas.
7) Escritas de Textos Acadêmicos – Inscrições Encerradas.
8) História de Sergipe para o Ensino Fundamental – Inscrições Encerradas.
9) Matemática Básica para universitários – Inscrições Abertas.
10) Matemática Financeira com HP 12-C – Inscrições Encerradas.
11) Morfologia – Inscrições Abertas.
12) Práticas de Leitura em Língua Inglesa – Inscrições Abertas.
13) Rotina de Departamento Pessoal – Inscrições Encerradas.
14) TCC sem sofrer – Inscrições Encerradas.

Os cursos de extensão acima elencados são apenas algumas das diversas práticas acadêmico-pedagógicas promovidas pela FSLF através de seu Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX –, e que são orientados por sua Política de Extensão, cujo texto normativo reproduzimos na íntegra abaixo:

"POLÍTICA DE EXTENSÃO

Art. 1º - A Política de Extensão institui, disciplina e normaliza os Programas de Extensão da FSLF.

Art. 2º - Compete à Gestão Acadêmica o fomento, organização, registro e avaliação dos Programas de Extensão da FSLF.

Parágrafo Primeiro – As Coordenações de Cursos são responsáveis pelo desenvolvimento de Programas de Extensão da FSLF, cada qual em seu âmbito e nível;

Parágrafo Segundo – Poderá a Gestão Acadêmica vincular ao núcleo pesquisa e extensão, a efetivação do planejamento, desenvolvimento e acompanhamento Programas de Extensão da FSLF;

Parágrafo Terceiro – O Núcleo de Extensão corresponde ao NUPEX, sendo constituído por professores indicados pelos Colegiados de Cursos e designados pela Gestão Acadêmica.

Parágrafo Quarto – Cabe ao Núcleo de Pesquisa e Extensão a indicação de estratégicas, planos de ação, acompanhamento e avaliação das atividades e eventos comunitários e de extensão, além da plena articulação e comunicação com a comunidade interna e externa.

Art. 3º - Compreende-se por Programas de Extensão o conjunto de atividades e/ou ações de extensão articuladas com determinados objetivos definidos, de caráter contínuo e permanente, incorporando alunos e professores de diversos cursos ou área de conhecimento, e propostos institucionalmente.

Art. 4º - Compreende-se por Programas de Extensão o conjunto de ações comunitárias ou de extensão de caráter temporário e periodicidade definida, preferencialmente desenvolvidas por alunos e professores de um determinado curso e/ou área de conhecimento.

Parágrafo Único – Constituem Projetos de Extensão:
- Semanas culturais e/ou acadêmicas;
- Exposições, apresentações artísticas e/ou culturais, festivais, etc.;
- Palestras, cursos de curta duração, campanhas, oficinas, conferências, etc.

Art. 5º - Compreende-se por Ações de Extensão as iniciativas de extensão com caráter eventual e esporádico, propostas no âmbito de Programas e Projetos, ou isoladamente, ou ainda e preferencialmente no contexto das diversas disciplinas, com o intuito de agregar ao currículo dos cursos da Instituição, a oportunidade da comunidade acadêmica realizar práticas inovadoras.

Art. 6º - Os Programas de extensão são debatidos e planejados anualmente, em momentos específicos de planejamento pedagógico.

Parágrafo Primeiro – Os Programas de Extensão devem estar, declaradamente, associados ao Núcleo de Pesquisa e Extensão;

Parágrafo Segundo – Cada curso deve, dentre outros, desenvolver Projetos de Extensão, sendo um deles na forma de "semana de letras" "semana de pedagógica" "semana de administração", anualmente;

Parágrafo Terceiro – Os discentes envolvidos nos Projetos de Extensão são avaliados pelos docentes responsáveis no âmbito das disciplinas associadas e/ou relacionadas a cada contexto;

Parágrafo Quarto – Os Programas de Extensão são propostos e apresentados em formulários específicos, emitidos pela Gestão Acadêmica, que aborda, no mínimo, datas/períodos de realização e docentes responsáveis, objetivos gerais e específicos;

Parágrafo Quinto – Os Programas de Extensão vinculados às disciplinas e desenvolvidos em seu âmbito não requerem, necessariamente, aporte de recursos por estarem associados aos conteúdos das disciplinas e serem desenvolvidos/acompanhados por professor responsável em sala de aula;

Parágrafo Sexto – Os Programas de Extensão devem ser registrados no formato exigido pela Gestão Acadêmica e emitidos pelos docentes responsáveis;

Parágrafo Sétimo – Cabe à Gestão Acadêmica o registro e publicação de calendário semestral de extensão, nos meses de janeiro e julho de cada ano;

Parágrafo Oitavo – Cabe à Gestão Acadêmica, aos coordenadores de cursos, e aos professores, cada qual em seu âmbito e nível, a orientação, desenvolvimento, registro e avaliação dos eventos comunitários e de extensão;

Parágrafo Nono – Os relatórios quantitativos e analíticos das atividades comunitárias e de extensão emitidos pela Gestão e Coordenações de cursos incorporam-se, ao Programa de Avaliação Institucional.

Art. 7º - O investimento dos Programas de Extensão ocorre pelo aporte semestral de recursos pela Entidade Mantenedora da IES, segundo planilhas de custos e respeitando-se contingências orçamentárias e, também, por meio de patrocínios externos.

Art. 8º - A presente Política de Extensão entra em vigor a partir desta data, observadas as demais formalidades, revogando-se as disposições em contrário."

Em breve, a Faculdade São Luís de França, mantendo a sua tradição de mais de dez anos de presença marcante na sociedade sergipana, continuamente buscando alternativas que viabilizem o crescimento intelectual e social da comunidade localizada

em seu entorno, lançará o **I PRÊMIO SÃO LUÍS DE FRANÇA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**. Este projeto, criado pelo Prof. MSc. Jorge Cabral Nunes, visa incentivar o estudo e busca de crescimento intelectual de alunos[2], professores e coordenadores de instituições públicas e privadas do ensino médio, bem como dos melhores funcionários e empreendedores de empresas privadas da cidade de Aracaju. Serão oferecidas bolsas de estudos, tanto em nível de graduação quanto em pós-graduação, aos melhores colocados no **Concurso de Redação da FSLF,** cujo tema ainda está por ser definido. A previsão é que o Edital para este Concurso esteja disponível em outubro de 2011.

3. As Mostras de Iniciação Científica e a Revista Concepções

A iniciação científica é um processo educativo fundamental para a consolidação de uma tradição investigativa na Instituição, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão, assim como para a formação de futuros pesquisadores. Sem dúvida, é imprescindível que ela ocorra no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de ação definidas pela Instituição ou, pelo menos, por meio da monitoria, que assume uma relação fundamental com a iniciação científica.

A **Mostra Científica** é um evento previsto no calendário acadêmico com periodicidade anual, promovido pelo NUPEX – Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade São Luís de França –, em conjunto com as Coordenações dos Cursos de graduação e pós-graduação, conforme já mencionado neste texto.

O evento teve sua terceira edição realizada no período de 24 a 26 de novembro de 2010**,** com participação expressiva dos acadêmicos dos cursos da Instituição. Evento que dá visibilidade à produção em caráter de iniciação científica da FSLF, é amplamente difundido e estimulado, contando com a participação de professores e alunos, inclusive de outras instituições, como também da participação de alunos da pós-graduação. Na terceira versão, foram inscritos 45 trabalhos na categoria comunicação oral e 29 na categoria pôster, perfazendo um total de 74 trabalhos apresentados. Para as próximas edições, pretende-se assegurar uma maior proporcionalidade entre os eixos

[2] Os alunos participantes deverão estar cursando o último ano do ensino médio para, assim, terem direito à bolsa de estudos e ingressarem no curso superior no ano seguinte ao concurso.

(Educação, Letras e Administração), o que será operacionalizado através do trabalho das Coordenações de Cursos junto ao Núcleo de Pesquisa e Extensão.

A **IV Mostra de Iniciação Científica**, programada para acontecer entre os dias 24 e 25 de novembro de 2011, acolherá, também, trabalhos de Educação e Línguas Estrangeiras. Até a **III Mostra**, somente trabalhos de Administração, Pedagogia e Letras Vernáculas haviam sido contemplados. O objetivo é dar oportunidade a pesquisadores e estudantes de áreas afins, oriundos de outras instituições e, com isso, promover uma maior integração entre estes e os jovens pesquisadores da FSLF (corpo discente). Embora a Mostra Científica seja, primordialmente, destinada a alunos de graduação e pós-graduação, a FSLF incentiva – e até mesmo recomenda – que seus professores também deem suas contribuições apresentando trabalhos, resultantes de novas pesquisas ou de reflexões acerca de suas práticas pedagógicas.

Como incentivo à pesquisa e à produção científica, destaca-se ainda o espaço da **Revista Concepções**, que veicula artigos científicos produzidos no âmbito da Instituição. Tendo sido publicada pela primeira vez em 09 de setembro de 2008, a **Revista Concepções** está vinculada ao NUPEX, servindo não só para a publicação dos resultados de trabalhos do corpo docente da FSLF, mas também para dar visibilidade, ao público em geral, da produção acadêmica de seu alunado.

Em janeiro de 2011, foi publicada a segunda edição da **Revista Concepções**, o que representou mais um passo importante para a consolidação de um projeto pedagógico que se busca realizar em consonância com as demandas sociais contemporâneas e com as diretrizes oficiais da educação superior. A escolha do tema gerador desta edição - "Educação superior: desafios na contemporaneidade"- resultou da necessidade de se refletir sobre a nossa missão como agentes sociais, responsáveis pela articulação de ações educacionais que venham a promover o contato permanente entre o contexto acadêmico e a realidade exterior. Partiu-se do pressuposto de que os problemas vivenciados em nosso cotidiano como educadores, gestores e pesquisadores, são diretamente proporcionais à distância que, muitas vezes, estabelecemos entre a teoria e a prática, entre a experiência intelectual e o dado pragmático, entre o ideal profissional, que nos impulsiona a buscar uma formação cada vez mais complexa e específica, e a realidade imediata, com os seus problemas e contradições emergentes a nos clamar respostas instantâneas.

Tendo em vista promover o trânsito permanente entre a produção acadêmica e os anseios da sociedade que nos compreende, pensamos e repensamos as nossas práticas,

elegendo como foco de discussão os desafios vivenciados no âmbito da educação, mais especificamente, no contexto do ensino universitário. Produto dessa reflexão, os projetos construídos a partir das experiências vividas, com a participação de acadêmicos, professores e demais interessados, expressam o nosso propósito pedagógico, que se realiza em função de uma prática interdisciplinar, capaz de produzir atividades significativas visando à superação dos problemas sociais com que nos deparamos enquanto educadores. O resultado desse investimento figurará em breve, em nossa próxima edição, que terá como principal finalidade a divulgação de trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas produzidas entre 2011 e 2012.

Na edição de 2011, nos empenhamos em divulgar artigos produzidos no âmbito do NUPEX e dos nossos cursos de graduação e pós-graduação. Dos textos nela publicados, seis foram produto de curso de pós-graduação destinado ao aperfeiçoamento do corpo docente da FSLF, desenvolvido no período de dois anos, na própria instituição, ministrado por professores convidados e por integrantes do corpo docente da casa, sobre o tema "Competência Pedagógica e Docência Universitária". O curso, surgido da necessidade de o próprio corpo docente e gestores da instituição refletir sobre a prática pedagógica e questões relacionadas ao cotidiano acadêmico da Faculdade, contou com a participação de nomes expressivos no campo da educação superior, como é o caso do Prof. Dr. Marcos Massetto, da PUC/SP, cuja obra inspirou o tema gerador dos encontros.

Os artigos daí decorrentes, aqui apresentados, tiveram a orientação do Prof. Dr. Marcos Silva, da UFS. São eles: "Ensino da leitura: crenças, competências e reflexividade", de Suely Braga; "Tecnologias da informação e da comunicação: saberes da contemporaneidade na formação/atuação do educador", de Andréa Hermínia de Aguiar Oliveira; "A avaliação formativa no processo de ensino-aprendizagem", de Marcos Batinga Ferro; "Projeto Pedagógico: um pensar extremamente possível", de Marcos Vinicius Melo dos Anjos; "A Pesquisa na Formação do Pedagogo: Uma Experiência", de Maria Odete de Carvalho; e "O Gesto como componente pedagógico complementar na comunicação e integração social da pessoa com deficiência auditiva", de Guadalupe de Moraes Santos Silva.

Os demais artigos presentes nesta edição são fruto da reflexão contínua desenvolvida pelo nosso corpo docente, formado por professores pesquisadores de áreas diversas, relacionadas aos cursos de Pedagogia, Letras e Administração. Dentre esses, situam-se, no campo da História da Educação, os artigos: "Metodologia Científica:

Aquisição de Competência Interdisciplinar de Escrita de Textos Acadêmicos", de José Guilherme Queiróz Rodrigues e Suely Braga; "As Reformas Pombalinas na Universidade de Coimbra", de Cristiane Tavares Fonseca de Moraes Nunes; "A Criação da Academia Sergipana de Letras de Jovens Escritores", de Martha Suzana Cabral Nunes; "A Lei do Diretório: a legislação pombalina sobre o ensino de língua portuguesa e suas implicações", de Sara Rogéria Santos Barbosa; e "O primeiro Jardim de Infância de Sergipe: profissionais capacitados para a prática pedagógica (1932-1942)", de Rita de Cássia Dias Leal. Na área da educação, situa-se ainda o artigo "Os Desafios da Educação na Contemporaneidade: a cultura popular em foco", de Vilma Mota Quintela. Já na área da Administração, consta, na presente edição, o artigo: "A Internet e o consumo: como a internet tem influenciado o comportamento dos consumidores comuns e organizacionais no Brasil (1998- 2008)", de Pompeu Tranzillo Júnior. Nessa edição, incluímos ainda um artigo de iniciação científica da estudante do curso de Letras, Suzy Dayse Vasconcelos, realizado sob a orientação da professora Drª. Vilma Mota Quintela.

Os Cadernos dos TCCs, em que são divulgados os trabalhos de conclusão dos cursos, depositados tanto na biblioteca quanto no *site* institucional, são outro *lócus* de referência acadêmica, no qual se encontram as melhores produções de conclusão de curso. No que se refere aos trabalhos oriundos das Mostras de Iniciação Científica, o NUPEX produzirá, a partir da IV Mostra, cadernos semelhantes aos existentes para os Trabalhos de Conclusão de Curso, os quais estarão disponíveis tanto em formato impresso quanto em meio eletrônico.

4. As Semanas Acadêmicas da FSLF

As Semanas acadêmicas da instituição, desde sua fomentação e articulação em 2009, trazem à baila a necessidade de promover um lugar comum que oportunize para comunidade acadêmica um espaço de socialização e intercâmbio de ideias. Este é um desafio, uma proposta acadêmica pedagógica que fomenta ao aluno o senso de cadenciar com coerência e coesão o bojo intelectual, que gradativamente foi trabalhado em sala. Assim, durante as semanas acadêmicas os atores sociais envolvidos com a teia do conhecimento instrumentalizam seus saberes, seus conhecimentos, suas práticas, suas vivências em situações reais de aprendizagem, favorecidas pelas temáticas

e pelo descortinar de suas ações em forma de: vivências práticas, debates, ensaios, abordagens expositivas, apresentações de trabalhos nos moldes de comunicação oral e pôster, palestras, seminários, mesas – redonda, bem como os diálogos acerca das experimentações presentes nos relatórios de estágios.

Os Acadêmicos ministrantes e a Comunidade participante, valoram exemplarmente todo o conhecimento trabalhado paulatinamente ao longo dos respectivos cursos. Salta aos olhos o compromisso, a responsabilidade e a alegria presentes em todo o alunado. Todo este envolvimento institucional preconiza o conceber "educação" como modelo de prática cidadã, voltada à construção e manutenção do intercâmbio intelectual presente nas ações que favorecem o crescimento do homem: Educação – Cultura - Desenvolvimento.

5. Semanas Acadêmicas de Letras – Memorial

O Projeto das Semanas Acadêmicas do Curso de Letras, iniciado em 2008\2, prevê a realização semestral de um evento acadêmico-científico destinado aos estudantes do curso de Letras da FSLF e ao público acadêmico externo. As edições do evento já realizadas contaram com a participação de palestrantes convidados, com a oferta de oficinas por parte de professores e acadêmicos, com a exibição de filmes e a apresentação de trabalhos acadêmicos, além de uma programação cultural destinada à formação dos estudantes de Letras. Além da participação do corpo docente, as semanas acadêmicas do curso de Letras contaram também com a colaboração de uma comissão estudantil na organização do evento. A carga horária da Semana Acadêmica de Letras poderá variar entre 20 e 40 horas e dá ao participante assíduo direito a certificado. Parte da programação estudantil é construída no contexto das disciplinas cursadas no decorrer de cada semestre. O projeto envolve todos os períodos do Curso de Letras. Seguem, abaixo, um sumário dos resultados de cada uma das edições da Semana já realizadas.

I SEMANA DE LETRAS

Coordenação do Curso: Profa. Ma. Fabília A. Rocha de Carvalho

Tema: Língua, Literatura e Arte: Olhares que se entrecruzam

Período: de 13 a 16 de maio de 2009

CARTAZ

Bandeiras e Mastros,Alfredo Volpi

A I Semana de Letras da Faculdade São Luís de França "Língua, Literatura e Arte : Olhares que se Entrecruzam" faz parte das atividades pedagógicas de um curso que completa um ano de funcionamento em maio próximo, tendo sido autorizado pela Portaria/MEC nº 394, de 28 de maio de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 29/05/2008. O objetivo de expandir o processo de aquisição de competências e habilidades para além dos limites da sala de aula levou-nos a pensar em diferentes modalidades de interação em que os acadêmicos possam estabelecer diálogos com seus pares, abordando os vários temas que atravessam as disciplinas curriculares de Letras, em forma de comunicações orais, palestras e mesas-redondas. Segue, abaixo, o registro de alguns de seus melhores momentos.

ABERTURA

A Prof. Suely Braga dá as boas vindas ao público da I Semana

Alunos das duas turmas iniciais do curso vestem a camisa do evento

PERFORMANCES TEATRAIS

O ator sergipano Feliciano dos Santos

Alunos do 1º e 2º período de Letras atuam na montagem de *Medéia*, de Eurípedes, projeto investigativo da prof. Fabília A. Rocha.

CICLO DE PALESTRAS

Palestrantes convidados compõem a mesa com a coordenadora Fabília A. R. Carvalho e a diretora Cristiane T. M. Nunes

II SEMANA DE LETRAS DA FSLF

Tema: "A Presença da cultura popular na literatura nordestina"

CARGA HORÁRIA: 20h

DATA: de 23 a 25 de novembro de 2009

http://semanadeletrasfslf.blogspot.com/

Apresentação:

A Semana de Letras da Faculdade São Luís de França é um evento de cunho acadêmico científico e cultural que tem como principal objetivo compartilhar com o conjunto dos estudantes do curso, o corpo docente e demais interessados os resultados do processo de ensino-aprendizagem, colhidos no contexto específico das disciplinas vigentes. Para além desse momento interdisciplinar, em que ocorre o intercâmbio de trabalhos produzidos no decorrer das diversas práticas e atividades realizadas durante o semestre, a Semana de Letras conta com a presença de convidados que vêm enriquecer o evento, trazendo em forma de conferências, debates ou apresentações artísticas, contribuições de importância crucial ao desenvolvimento do tema gerador do encontro. A II Semana de Letras da FSLF trará como tema "A Presença da Cultura Popular na Literatura Nordestina", e terá como destaque a participação do pesquisador e folclorista Jackson da Silva Lima e do poeta cordelista João Firmino Cabral, nomes de grande valor no contexto da cultura sergipana.

Os alunos internos do curso de Letras que se inscreverem para a II Mostra de Iniciação Científica da FSLF, a se realizar entre os dias 26 e 27 de novembro (ver edital no site www.fslf.com.br), estarão automaticamente inscritos na II Semana de Letras, e terão direito a certificado de 40 horas, caso obtenham até 75% de frequência, considerando-se o período entre 23 e 27 de novembro, que abrange a II Semana e a II Mostra de Iniciação Científica. Segue a programação da Semana.

PROGRAMAÇÃO:

DIA 23/11

19h: Abertura : "Via poética"
19h: 30: A Língua de Eulália (representação da novela sociolingüística de Marcos Bagno, por acadêmicos da FSLF);
20h:30: Preconceito lingüístico (documentário produzido por acadêmicos da FSLF, com base na obra Preconceito linguístico, de Marcos Bagno.
21h: Debate sobre o tema "Cultura popular e preconceito lingüístico".
21h: 15: Coquetel regional.

DIA 24/11

16h: Apresentação do filme A hora da estrela, de Suzana Amaral, e apresentação de estudo comparativo entre o filme e o romance homônimo, de Clarice Lispector, por Suzy Dayse Vasconcelos e Jaqueline T. Mendonça (acadêmicas da FSLF);
19h: Sarau poético com acadêmicos da FSLF;
19:30h: "A Presença da tradição popular na cultura" (palestra com o pesquisador-folclorista Jackson da Silva Lima)
21h: Exposição, feira de cordéis e coquetel regional.
DIA 25/11
16h: Apresentação do filme Vidas Secas, de Lima Barreto, e apresentação de estudo comparativo entre o filme e o romance homônimo, por Almiro R. Santos Filho e Wellington M. Amaral Jr.);
19h: O Auto da Barca do Inferno, de Gil vicente: adaptação livre da peça por acadêmicos do curso de Letras da FSLF;

20h: Mesa redonda: a literatura popular em debate, com o poeta cordelista João Firmino Cabral e com os poetas populares Gigi (Josineide Dantas) e Zé Antônio;

21h: Exposição e feira de cordéis com a presença dos autores;

21h: 40: Encerramento com coquetel regional.

A CULTURA POPULAR EM FOCO

Apresentação da banda de pífano de Aracaju.

Estudantes do 2º período em montagem da novela sociolingüística *A Língua de Eulália*, realizada no contexto da disciplina Linguística.

A LITERATURA POPULAR NORDESTINA E A TRADIÇÂO LITERÁRIA DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM DIÁLOGO POSSÍVEL

A I Feira e Exposição de Cordéis, projeto de extensão da professora Vilma Quintela, contou com a presença do poeta sergipano João Firmino Cabral.

Alunos do 3º período em montagem do *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, resultado de projeto investigativo desenvolvido no contexto da disciplina Literatura Portuguesa I.

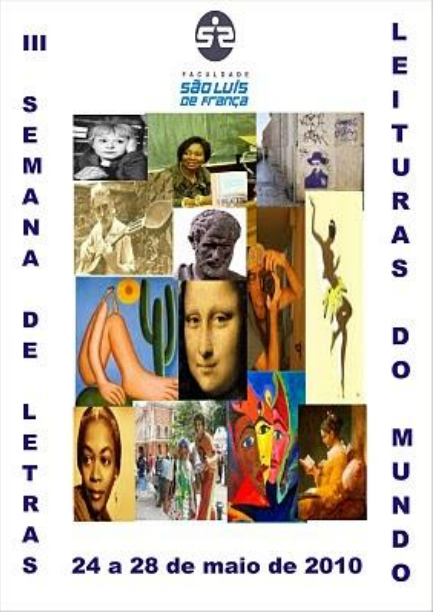
LITERATURA E CINEMA: INTERSEÇÕES

Clássico do Cinema Novo, *Vidas Secas*, na Mostra de Filmes realizada na II Semana de Letras.

A Comissão organizadora da II Semana de Letras.

III SEMANA DE LETRAS

Tema: "Leituras do mundo"



PROGRAMAÇÃO DA III SEMANA DE LETRAS

Data: de 24 a 28 de maio de 2010.

Tema: Leituras do Mundo

<u>Dia 24/05</u>

18:30
Leitura musical do mundo- Espetáculo com A CUMBUCA, grupo formado por Anabel Vieira e Beto Carvalho, do Curso de Música da UFS.

20:00
Leituras científicas em torno de fatos do mundo

<u>Dia 25/05</u>

16:30
Mostra de filme "Leitura cinematográfica de obras literárias"

1º dia: O Pagador de promessas (1962), de Anselmo Duarte, ganhador da Palma de Ouro no Festival de Cannes. Baseado na peça teatral homônima de Dias Gomes.

18:30
Mesa de Comunicação: "Letras em interação com o mundo"

Apresentação do resultado dos projetos de extensão realizados em 2010: Batismo Digital, Fazendo Letras e Contação de Histórias.

20: 00

Vivência "Leituras lúdicas do mundo: a prática de contar histórias, como atividade acadêmica", com a Profª Sara

Rogéria Santos Barbosa.

Dia 26/05

16:30

Mostra de filme "Leitura cinematográfica de obras literárias"

2º dia: Macunaíma (1969), filme de Joaquim Pedro de Andrade do ciclo do Cinema Novo, baseado no romance homônimo de Mário de Andrade.

18:30

Palestra: "Didática e avaliação: (re)direcionando a postura do educador frente às demandas da Nova Escola", com o Prof. Especialista Claudiano Soares.

20:00

Performance cultural: Leitura poética do mundo, com acadêmicos do Curso de Letras da FSLF.

20:30

Palestra: "Língua latina e produção textual", com o Prof. Me. Antônio Andrade e o Prof. Drº José Raimundo Galvão.

Dia 27

16:30

Mostra de filmes : "Leitura cinematográfica de obras literárias"

3º dia: Romeu e Julieta (1968), de Franco Zefirelli, baseado na antológica tragédia de Shakespeare.

18:30

Palestra e lançamento de livro: "Reflexão sobre a leitura filosófica do mundo", com o escritor e filósofo Cleiber Vieira.

20:00

Debate: “Discussão em torno de leituras poéticas nordestinas do mundo: o teatro e o cinema nordestino”, com Prof. Me. Marcos Vinícius Melo dos Anjos.

Dia 28

18:30

Palestra: “A Arte de falar em público e a identidade corporal”, com a comunicóloga, Profª Especialista e acadêmica do Curso de Letras da FSLF Suzy Dayse Vasconcelos Bezerra.

20:30: Sarau Poético e coquetel de encerramento.

Segue matéria publicada no Blog do Curso de Letras sobre o evento.

III SEMANA DE LETRAS EM REVISTA

Com o tema "Leituras do mundo", inspirado no pensamento de Paulo Freire, a III SEMANA DE LETRAS da FSLF resultou, de fato,numa enriquecedora viagem por uma vereda de saberes - literários, linguísticos e culturais. Vale lembrar, em tempo, que esse evento de caráter acadêmico, científico e poético não seria possível sem o auxílio e o empenho dos professores, estudantes do curso de Letras e demais colaboradores da família São Luís de França. Agradecimento a todos que participaram e ajudaram a construir esta substancial Semana. Saudações e reconhecimento à Marla e à Kátia Silvina pela disponibilidade, generosidade e competência no apoio logístico ao evento. Agradecimentos à direção acadêmica por tornar possível a realização das nossas pretensões artísticas e intelectuais. Agradecimentos e carinho especiais aos mestres e acadêmicos que abrilhantaram este acontecimento com performances e apresentações decorrentes do trabalho realizado em sala de aula durante o semestre, com a orientação diligente de nossos queridos professores. Saudações e agradecimentos especialíssimos à Comissão Organizadora do evento. A vocês acadêmicos: Ariosvaldo Leal de Jesus,Corália C. Cardoso Santos, Ellen dos Santos Oliveira, Elma Ribeiro Andrade, Jéssyca Gomes de Souza, Jocilene Monteiro dos Santos, Luiz Carlos Nascimento da Hora,Sérgio Murilo da Silva, Suzy Dayse Vasconcelos Bezerra da Silva, Valdilene Almeida Menezes,Valéria Augusta da Cruz,Valtemir de Sá Rocha,Vera Norma Araújo G. Silveira, dedico, em especial, os louros de mais esta vitória!!!

Prof. Vilma Mota Quintela Coordenadora do curso

Comissão Organizadora do evento**.**

Dia 24 de maio:

A palestra de abertura da III Semana de Letras ficou ao encargo da comunicóloga e acadêmica do curso de Letras Suzy Dayse Vasconcelos Bezerra, que ganhou o centro das atenções ao falar sobre o tema: "Qualidade de vida começa em mim". Ainda no dia 24, coordenados pelos professores Geórgia Poderoso e Jorge Fortes, os estudantes surdos do IPAESE (Instituto Pedagógico de Apoio a Educação) realizaram performances sobre estilos literários e clássicos da literatura brasileira.Foi, de fato,uma aula de criatividade e sabedoria que nos enriqueceu a todos. Na foto, a caráter, estudante apresenta as obras do Bruxo do Cosme Velho.

Estudantes surdos em performance na III Semana de Letras.

Dia 25 de maio:

À tarde, o professor Marcos Vinícius M. dos Anjos abriu a sessão "Leitura Cinematográfica do Mundo", comentando o filme O Pagador de Promessas, ganhador

da Palma de Ouro no Festival de Cannes, de 1962. Na programação noturna, destaque para a apresentação dos projetos "Batismo Digital" e "Carpe Diem: Projeto Educacional Fazendo Letras", coordenados, respectivamente, pelas professoras Cristiane Moraes e Vilma Quintela. Encerrando a noite com chave de ouro a professora Sara Rogéria Barbosa coordenou as performances "Cantigas de Roda" e "Contação de Histórias", realizadas pelos acadêmicos do 3º e 4º período do curso de Letras.

Contos orais e cantigas de roda como dispositivos pedagógicos.

Acadêmicos do 1º período de Letras apresentam o projeto "Batismo Digital"

Dia 26 de maio:

Dando continuidade à sessão "Leitura cinematográfica do mundo", a professora Sara Rogéria Barbosa comentou o romance Macunaíma, de Mário de Andrade, preparando a platéia para a apresentação do filme homônimo (1969),um clássico do Cinema Novo, dirigido por Pedro Joaquim de Andrade. À noite, tiveram lugar as palestras: “Didática e avaliação: (re)direcionando a postura do educador frente às demandas da Nova Escola”, com o prof. Claudiano Soares, e " Latim e produção textual", com os professores Antônio Andrade e José Raimundo Galvão. Para entremear e finalizar essa noite

"cabeça", as performances "O Feminino na poesia" e "Poemas de João Cabral de Melo Neto, Caio Fernando Abreu e Rubem Fonseca", com acadêmicos do 2º período de Letras.

Didática e avaliação na Nova Escola, sob a ótica do prof. Claudiano Soares.

Prof. José Raimundo Galvão fala sobre a presença do latim na língua portuguesa

Os acadêmicos Jhon Eldon Barbosa e Ydiane Silva emocionam a platéia com textos de João Cabral de Melo Neto, Caio Fernando Abreu e Rubem Fonseca.

O Feminino na poesia

27 de maio:

Concluindo a sessão "Leitura cinematográfica do mundo", a professora Martha Suzana apresentou o clássico de Franco Zefirelli Romeu e Julieta, de 1968,baseado na tragédia homônima, de Shakespeare. Na programação noturna, as palestras "Reflexões sobre a leitura filosófica do mundo", com o filósofo e escritor Cleiber Vieira, e “O teatro e o cinema nordestino”, com Prof. Marcos Vinícius Melo dos Anjos.

O Professor Marcos Vinícius seduz a platéia palestrando sobre cinema nordestino e estereótipos regionais

Cleiber Vieira: Leituras filosóficas do mundo.

O escritor Cleiber Vieira, autor dos livros “O Peregrino da Fé” e “A crise existencial de Morgado”, que realizou palestra na III Semana Acadêmica de Letras. A palestra originou o livro *Reflexões Filosóficas: Sobre a Tolerância e a Intolerânci*a, publicado em 2011 com o patrocínio da FSLF.

Dia 28 de maio:

No encerramento da III Semana Acadêmica de Letras, a prof. Sara Rogéria comandou o Sarau Poético, realizado pelos estudantes do 3º período do curso. A tônica da récita recaiu sobre o erotismo na poesia de Gregório de Matos e o repertório lírico-amoroso da MPB.

Sarau literário: erotismo e literatura.

O Sarau Literário, realizado periodicamente no âmbito do curso de Letras, é um encontro interdisciplinar que reúne a comunidade acadêmica em um evento que articula as áreas de língua e literatura, através da apresentação de leituras de textos poéticos em prosa e poesia, tudo regado com sons, cores e sensações próprias das linguagens circulantes na vida do acadêmico de Letras.

IV SEMANA DE LETRAS

Realizada entre 22 e 26 de novembro de 2010

A Semana de Letras da Faculdade São Luís de França é um evento de cunho acadêmico científico e cultural que tem como principal objetivo compartilhar com o conjunto dos estudantes do curso, o corpo docente e demais interessados os esultados do processo de ensino-aprendizagem, colhidos no contexto específico das disciplinas vigentes. Para além desse momento interdisciplinar, em que ocorre o intercâmbio de trabalhos produzidos no decorrer das diversas práticas e atividades realizadas durante o semestre, a Semana de Letras conta com a presença de convidados que vêm enriquecer o evento, trazendo em forma de palestras, debates ou apresentações artísticas, contribuições de importância crucial ao desenvolvimento do tema gerador do encontro. Realizada entre 22 e 26 de novembro de 2010, a IV Semana de Letras da FSLF se desenvolveu em torno de apresentações acadêmicas que se organizaram em quatro modalidades distintas: conferência, pôster, oficinas e comunicações orais. Na categoria conferência, apresentaram-se os professores José Costa e Geórgia Poderoso, que discorreram, respectivamente, sobre a literatura sergipana e sobre a inclusão do ensino de Libras na matriz curricular do curso de Letras; e o professor José Raimundo Galvão, da UFS, que apresentou um estudo comparativo entre a poesia clássica e o texto bíblico. Nas modalidades pôster e comunicação oral, as apresentações ficaram por conta dos acadêmicos internos e externos que expuseram seus trabalhos no contexto da III Mostra de Iniciação Científica, evento independente que se somou às atividades da Semana. Na modalidade oficina, desenvolveram-se grupos de estudo que tiveram como facilitadores acadêmicos do curso. Estes realizaram atividades teóricas e práticas relacionadas ao tema das oficinas junto à comunidade estudantil do curso. O evento, que foi também

aberto à participação externa, é uma organização do Curso de Letras em parceria com o Núcleo de Pesquisa e Extensão da FSLF-NUPEX. Tomou posse também o Centro Acadêmico do Curso de Letras. A IV Semana Acadêmica do Curso de Letras, que teve como objetivo enriquecer a formação do corpo discente, como também a sua inserção crítica no universo de discussões teóricas e práticas referentes ao curso. Este semestre, além de palestras com professores da casa e convidados, tivemos, como parte da programação, a apresentação de trabalhos científicos de estudantes da área de Letras inscritos na III Mostra de Iniciação Científica. Evento anual, a Mostra de Iniciação Científica da FSLF tem como objetivo a socialização de conhecimentos acadêmico-científicos, bem como o incentivo da pesquisa e a articulação desta com o ensino e a extensão. A Semana foi uma organização do Curso de Letras em parceria com o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) da FSLF, e foi aberto ao público acadêmico interno e externo. Nos dias 22 e 23 (segunda e terça-feira), os presentes contaram com sessões de palestras ministradas pelos professores: José Costa, que abriu a semana apresentando um breve histórico da Literatura Sergipana; Álvaro César Pereira, que falou sobre os resultados de sua pesquisa de mestrado sobre a história do ensino da língua portuguesa; Geórgia Brandão (FSLF), especialista na Língua Brasileira de Sinais (Libras); e José Raimundo Galvão (UFS), que apresentou um estudo comparativo entre a literatura clássica e o texto bíblico. No dia 24 (quarta-feira), tiveram vez os acadêmicos internos e externos que apresentaram comunicações orais e exibiram pôsteres, expondo os resultados de trabalhos realizados no decorrer do curso. No dia 25 (quinta-feira), os inscritos participaram das oficinas pedagógicas ministradas, respectivamente, pelos acadêmicos Suzy Dayse Vasconcelos, monitora da disciplina Teoria Literária, que desenvolveu atividades sobre os estilos de época da Literatura Brasileira; e Almiro Rodrigues, Laydiane Ribeiro, Tereza Cristina e Viviany Almeida que se propuseram a transmitir aos colegas instruções sobre como preparar slides para a apresentação de trabalhos acadêmicos. Finalmente, o dia 26 (sexta-feira) foi destinado à recepção e posse da primeira equipe gestora do Centro Acadêmico do Curso de Letras (CAL). Para a ocasião, a equipe organizou um sarau poético em homenagem ao poeta Vinicius de Moraes, que dá nome ao centro estudantil recém criado. A escolha do nome do poeta - promovido, este ano, pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva, ao cargo de ministro de primeira classe - para batizar o centro é um sinal do reconhecimento, por parte dos acadêmicos, de sua importância para a literatura e para a cultura brasileira, bem como uma forma de lembrar os 30 anos da sua morte, ocorrida em 1980. A cerimônia contou

também com discurso do presidente do CAL, o acadêmico Ariosvaldo (Ari) Leal, que enfatizou o comprometimento da equipe com os estudantes do curso. A IV Semana Acadêmica do curso de Letras foi encerrada com a apresentação de um vídeo documentário sobre Vinícius de Moraes, realizado pela acadêmica Ellen dos Santos Oliveira, seguida de um coquetel de confraternização.

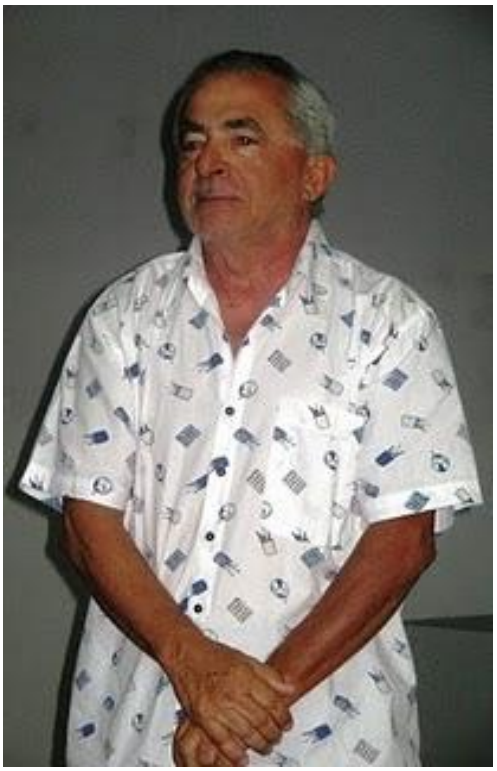
Toma posse a primeira equipe gestora do CAL.

Acadêmicos participam de oficina sobre o uso do Power Point.

Apresentação de pôsteres no contexto da III Mostra de Iniciação Científica.

A monitora de Teoria Literária, Suzy Dayse Vasconcelos,que levou uma grande audiência à oficina de Literatura, por ela ministrada.

Sarau poético: tributo a Vinícius de Morais.



Prof. José Costa: Literatura Sergipana em perspectiva histórica.

V SEMANA DE LETRAS

Tema:

"Língua, Literatura e Cultura: Interseções"

Aconteceu entre os dias 30 de maio a 03 de Junho de 2011 a V Semana de Letras da Faculdade São Luís de França, o evento, sob a responsabilidade da Coordenação e do Colegiado do curso, foi aberto ao público interno e externo. A Semana, que teve como tema "Língua, literatura e cultura: interseções", foi organizada com o apoio dos acadêmicos que compõem o Centro Acadêmico de Letras Vinícius de Moraes (CALVM).

O evento teve em sua programação conteúdos relevantes à formação acadêmica, que foram apresentados e discutidos em oficinas, palestras, mesa redonda e exposição de pôsteres.

Seguindo a programação, na abertura do evento, dia 31 de maio (segunda-feira), todos puderam prestigiar o Espetáculo "Os Marginais", com o grupo de teatro Atualona, que após a apresentação conduziu uma discussão sobre a estética marginal e a literatura pós-moderna. Em seguida, os acadêmicos participaram da palestra "Mãos que falam: a construção do saber na linguagem do surdo", ministrado pela professora Georgia Brandão.

No segundo dia do evento, dia 31 de maio (terça-feira), às 15h, estudantes participaram do primeiro dia da Oficina "Performances criativas", ministrada por Jhon Eldon Barbosa, acadêmico do quarto período do curso de Letras da FSLF. Na sequência, assistiram à Palestra "O Mito das nações: os dicionários de Língua Portuguesa no processo de construção da identidade nacional", ministrada pelo

professor Álvaro Souza. E concomitantemente, aconteceu a Oficina “Para entender poesia”, com o professor e poeta Marcílio Medeiros. Após, foi apresentado a “Mesa Redonda, onde foi expostos trabalhos acadêmicos sobre “A produção literária na primeira metade do século XX: breves análises, grandes descobertas”, enquanto isso houve a exposição de pôsteres, com a mesma temática, por acadêmicos do curso de Letras da instituição.

No dia seguinte, 01 de Junho (quarta-feira), às 15h, continuou com a oficina “Performances criativas”, ministrada por Jhon Eldon Barbosa. Após, aconteceu a Oficina “Técnicas de oratória para a prática pedagógica”, com Suzy Deyse Vasconcelos Bezerra, acadêmica do sexto período do curso de Letras da FSLF. Em seguida, os acadêmicos participaram da palestra “Escritores sergipanos na Escola do Recife”, ministrada pelo professor José Costa. E finalizando a noite, foi apresentado o sarau poético: “A Lírica camoniana”, organizado pelo CALVM e com a participação dos estudantes do curso da instituição.

No dia 02 de Junho (quinta-feira), seguindo a programação, deu continuidade com a oficina: “Performances Criativas”,iniciada na segunda-feira e ministrada Por Jhon Eldon. Na sequência, todos puderam participar da palestra: “Bullying”, ministrada pela professora Gleyde Selma Shapke.

No último dia do evento, dia 03 de Junho (sexta-feira), após a finalização da oficina “Performances criativas”, ministrada por Jhon Eldon Barbosa, foi apresentada a peça “Auto da Barca do Inferno”, organizada e realizada pelos estudantes do 3º período do curso de Letras da FSLF. E finalizando o evento todos prestigiaram ao “VI Café Cultural Nordestino”, que esse ano foi feita para todos os estudantes da instituição, ou seja, foi aberto para o curso de Letras, Pedagogia e Administração.

A V Semana de Letras da Faculdade São Luís de França teve início com a abertura do espetáculo “Os Marginais”, seguido de uma discussão sobre a estética marginal e a literatura pós-moderna, com o grupo de teatro Atualona. A professora Geórgia Brandão deu continuidade à programação do primeiro dia do evento com uma palestra sobre “Mãos que falam: a construção do saber na linguagem do surdo”. O primeiro dia do evento foi um sucesso, com duas apresentações marcantes, reunindo estudantes e professores. A Semana seguiu até sexta-feira dia 03 de Junho, com oficinas e palestras que tiveram ampla aderência entre os alunos do curso, encerrando-se com um evento interdisciplinar, O V Café Cultural Nordestino, que reuniu estudantes dos cursos de

Administração, Pedagogia e Letras. Seguem, abaixo, a programação e algumas imagens da V Semana de Letras.

PROGRAMAÇÃO

O Curso de Letras trouxe à discussão, nesta V Semana Acadêmica, o tema "Língua, Literatura e Cultura: Interseções". Trata-se de mais uma edição de um projeto acadêmico-científico destinado aos estudantes do curso de Letras da FSLF e ao público acadêmico externo. O evento disponibiliza ao público estudantil palestras, apresentações de trabalhos acadêmicos, oficinas e outras atividades culturais formativas, destinadas a estudantes e professores da área de Letras. Os principais objetivos do projeto são o fomento da produção acadêmica e a sua divulgação no âmbito do curso. Segue a programação desta quinta edição do evento.

DIA 30 DE MAIO (SEGUNDA-FEIRA):

18h:30
Abertura: Espetáculo “Os Marginais” e discussão sobre a estética marginal e a literatura pós-moderna, com o grupo de teatro Atualona.
20h:30
Palestra: “Mãos que falam: a construção do saber na linguagem do surdo”, com a professora Geórgia Brandão.

DIA 31 DE MAIO (TERÇA-FEIRA):

15 h às 18 h:
Oficina “Performances criativas”, com John Eldon.
18:30:
Espaço 1: Palestra “O Mito das nações: os dicionários de Língua Portuguesa no processo de construção da identidade nacional“, com o professor Álvaro Souza.
Espaço 2: Oficina “Para entender poesia”, com o professor e poeta Marcílio Medeiros.
20h:30:
Espaço 1: Mesa redonda:A produção literária na primeira metade do século XX: breves análises, grandes descobertas.
Espaço 2: Pátio: Exposição de pôsteres.
Espaço 3: Oficina “Para entender poesia”, com o professor e poeta Marcílio Medeiros.

01 DE JUNHO (QUARTA-FEIRA):

15 h às 18 h:
Oficina “Performances criativas”, com John Eldon.
18h30:

Espaço 1: Abertura: Performance poética “A(ME)”, com estudantes do curso de Letras da FSLF.
19h:00:
Espaço 2: Oficina “Técnicas de oratória para a prática pedagógica”, com Suzy Dayse Vasconcelos Bezerra (das 19h às 22 h).
19:30:
Espaço 1: Palestra “Escritores sergipanos na Escola do Recife”, com o prof. José Costa.
21 h:
Sarau poético: “A Lírica camoniana”, com alunos do curso de Letras da FSLF.

02 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA):
15h às 17h:
Oficina “Performances criativas”, com John Eldon.
18:30:
Palestra: “Bullying”, com a professora Gleyde Selma Shapke.
20h:00:
Performance poética: “Reunião de escola”, com acadêmicos do 4º período do curso de Letras da FSLF.

03 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA):

15h às 18h:
Oficina “Performances criativas”, com John Eldon.
18h:30:
Apresentação do Auto da Barca do Inferno, com estudantes do 3º período do curso de Letras.
20h 30:
V Café Cultural Nordestino.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ariosvaldo Leal de Jesus (Centro Acadêmico);

Ellen dos Santos Oliveira (Centro Acadêmico);

Elma Ribeiro Andrade (Centro Acadêmico);

Luiz Carlos Nascimento da Hora (Centro Acadêmico);

Amanda Santos da Silva (1° Período);

Rayane Sales Pereira (1° Período);

Gessica Ramiro Santana Narciso (2° Período);

Raquel Souza Ramos (2° Período);

José Carlos da Silva Júnior (3° Período);

Layanne Thays dos Santos (3° Período);

Suelma de Lima Ramos (5° Período);

Alex Correia Santos (5° Período).

Abertura da V Semana de Letras da Faculdade São Luís de França com o grupo Atualona

LIBRAS com a professora Geórgia Brandão

Exposição de pôsteres na V Semana de Letras

O Mito da Nações, com o professor Álvaro César

Sarau poético: A lírica camoniana

Apresentação da 2ª edição do *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente.

6. A Semana Acadêmica de Pedagogia – Memorial[3]

O memorial do Curso de Pedagogia da Faculdade São Luis de França - FSLF apresenta-se como um registro descritivo narrativo de ações implementadas no Curso e objetiva a visualização da articulação entre a vivência de atuação prática com os conteúdos teóricos, de modo a gerar uma interpretação crítica das experiências concretizadas em eventos, oficinas, saraus, leituras de textos, discussões, palestras, mostras, encontros temáticos, como forma de refletir e avaliar essas experiências. Entendemos que além de registro o memorial é uma importante ferramenta pedagógico-formativa na medida em que seu processo de elaboração e re-elaboração, ao longo do curso, funciona como uma possibilidade de visualização dos caminhos que estamos percorrendo, oferecendo-nos subsídios para avaliação do nosso fazer, a ponto de gerar reformulações ou consolidar o que temos feito de produtivo.

Apresentaremos a seguir alguns dos eventos e atividades desenvolvidas no curso, em consonância com o acima preconizado:

SEMANA ACADÊMICA DE PEDAGOGIA

Programação Geral.
I SEMANA ACADÊMICA DE PEDAGOGIA
25/05/09 A 29/05/09

As práticas e experiências compartilhadas nas disciplinas do curso de Pedagogia consolidam o processo de aprendizagem marcado por estudo, conhecimento e troca.
A realização da Semana Acadêmica de Pedagogia visa à socialização dessa aprendizagem que se constrói e se propaga em eventos como este.
Diante disso, o curso de Pedagogia da Faculdade São Luís de França convida e espera a todos para vivenciarem este momento tão crucial na academia.

PROGRAMAÇÃO GERAL – TURNO DA MANHÃ
2ª FEIRA – 25/05/09
8:00 A 8:20 – ABERTURA

[3] No presente documento não oram inseridas as outras Semanas Acadêmicas de Pedagogia, pois estas ainda estão sendo coligidas para serem inseridas na próxima edição deste Registro. As edições seguintes foram: II Semana, entre 23 e 25 de novembro de 2009; III Semana, entre 24 e 28 de maio de 2010; IV Semana, entre 22 e 24 de 2010 e V Semana, entre 30 de maio e 03 de junho de 2011.

8:20 A 9:00 – BATE-PAPO COM O PROFESSOR MARCOS VINÍCIUS
9:00 A 9:30 – LANÇAMENTO LIVROS: ACÁCIO, MARCOS, ANA AZEVEDO
9:30 A 11:30 – OFICINAS PEDAGÓGICAS
3ª FEIRA A 5ª FEIRA – 26 A 28/05/09
8:00 A 8:20 – ABERTURA
8:20 A 9:20 – APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
9:30 ÀS 11:30 – OFICINAS PEDAGÓGICAS
6ª FEIRA – 29/05/09
08:00 A 10:00 – OFICINAS PEDAGÓGICAS
10:00 A 11:30 – APRESENTAÇAO CULTURAL DE GENINHO E BANDA

PROGRAMAÇÃO GERAL – TURNO DA NOITE

2ª FEIRA – 25/05/09
18:30 A 18:50 – ABERTURA
18:50 A 19:30 – BATE-PAPO COM O PROFESSOR MARCOS VINÍCIUS
19:30 A 20:00 – LANÇAMENTO LIVROS: ACÁCIO, MARCOS, ANA AZEVEDO
20:00 A 22:00 – OFICINAS PEDAGÓGICAS
3ª FEIRA A 5ª FEIRA – 26 A 28/05/09
18:30 A 18:50 – ABERTURA
18:50 A 19:50 – APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
20:00 A 22:00 – OFICINAS PEDAGÓGICAS
6ª FEIRA – 29/05/09
18:30 A 21:00 – OFICINAS PEDAGÓGICAS
21:00 – SHOW COM CHIKO QUEIROGA E ANTÔNIO ROGÉRIO

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS

A grande variedade de carreiras e profissões conhecidas nos dias atuais torna a escolha da carreira profissional, no mínimo desgastante. São muitas as opções de carreira nas áreas de exatas, biológicas e humanas, além das carreiras ditas não tradicionais, e é preciso muito cuidado e informação para se fazer a escolha certa. Pensando nisso os discentes do 7º período do Curso de Pedagogia da Faculdade São Luís de França coordenados pela professora Gleyde Selma proporcionou aos alunos concluintes do ensino médio do colégio Estadual "Dom Luciano Cabral Duarte", seminários de Orientação Vocacional.

O objetivo desse projeto é auxiliar os alunos concluintes do ensino médio do colégio Estadual "Dom Luciano Cabral Duarte", em um importante etapa de suas vidas, que é a escolha da carreira profissional, a identificar aptidões e identificações para a escolha profissional, através do projeto de orientação vocacional sob a responsabilidade dos alunos do 7º período do curso de Pedagogia desta Instituição. O objetivo da orientação vocacional não é dizer ao estudante qual a profissão certa a escolher, mas sim orienta-los, de acordo com as características de personalidade de cada indivíduo, orientando escolhas profissionais.

7. A Semana Acadêmica de Administração – Memorial

O memorial do Curso de Administração da Faculdade São Luis de França - FSLF apresenta-se como um registro descritivo narrativo de ações implementadas no Curso e objetiva a visualização da articulação entre a vivência de atuação prática com os conteúdos teóricos, de modo a gerar uma interpretação crítica das experiências concretizadas em eventos, oficinas, saraus, leituras de textos, discussões, palestras, mostras, encontros temáticos, como forma de refletir e avaliar essas experiências. Entendemos que além de registro o memorial é uma importante ferramenta, na medida em que seu processo de elaboração e re-elaboração, ao longo do curso, funciona como uma possibilidade de visualização dos caminhos que estamos percorrendo, oferecendo-nos subsídios para avaliação do nosso fazer, a ponto de gerar reformulações ou consolidar o que temos feito de produtivo.

Apresentaremos a seguir alguns dos eventos e atividades desenvolvidas no curso, em consonância com o acima preconizado:

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ADMINISTRAÇÃO – SINTA

O Curso de Administração inter-relaciona a semana acadêmica com o SINTA – Seminário Interdisciplinar de Administração.

Berçário de idéias empreendedoras, o SINTA corrobora com a experimentação entre ações teóricas e práticas, promovendo deste modo uma sustentabilidade nas práticas pedagógicas concernentes à uma aprendizagem voltada ao cotidiano do aluno e do profissional em administração.

Para consolidar o SINTA como proposta interdisciplinar, diversos fatores foram abordados, dentre eles: empreendedorismo, gestão, holísmo, estudo de casos, relatórios de estágio, práticas docentes, temas geradores, grupos de trabalho, público externo,

parceiros, vivências *in loco*, enfrentamento de situações problemáticas e sua resolutividade etc.

O curso de administração, em funcionamento desde 1998, concebeu em 2005, a fomentação e articulação do SINTA como proposta pedagógica voltada às práticas discentes e docentes.

Todas as disciplinas do curso são envolvidas no aspecto interdisciplinar, o que desencadeia uma proposta pedagógica abrangente e contextualizada nos moldes da concepção de entender cada disciplina como visceralmente uma chave para novos modelos de produção.

Na composição do Sinta, grupos de trabalhos são articulados, docentes e discentes interagem uniformemente no entendimento de conceber nas ações pedagógicas a praticidade do fazer profissional.

O fazer acadêmico e o fazer profissional assumem lugar comum a partir do momento em que o cotidiano do trabalho é compreendido no espaço acadêmico como balizador de norteamento para construção de situações operacionais onde a ação teórica é o pressuposto para concretização da ação prática.

Por isto, as ações pertinentes ao curso e sua intencionalidade são aprimoradas em cada edição do evento, salientando-se a permanência do CHA: Competência – Habilidade – Atitude, como norteador de ações interligadas com o fazer pedagógico e, sua amplitude na acepção do conhecimento e do desenvolvimento profissional.

Deste modo, o SINTA apropriou-se da ocorrência da "semana" para fazer parte da programação apresentada à comunidade acadêmica do curso como Seminário Interdisciplinar de Administração.

Do momento de sua fomentação até a presente data, o Seminário Interdisciplinar de Administração empreendeu temáticas, e ações teórico-práticas em diversos norteamentos.

Edições do SINTA:

SINTA - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ADMINISTRAÇÃO

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxcertificado

1 SINTA
Seminário Interdisciplinar de Administração

EMPREENDEDORISMO

2ºSINTA - Inovação - 20 a 24 de novembro de 2006.

3ºSINTA - Desenvolvimento Sustentável - 28 de maio a 01 de junho de 2007.

4ºSINTA - Transparência e Ética na gestão - 27 a 30 de novembro de 2007.

5ºSINTA - Os desafios do Administrador - 09 a 13 de junho de 2008.

6ºSINTA - Empreendedorismo Social - 17 a 21 de novembro de 2008.

7ºSINTA - Qualidade de Vida no Trabalho no Contexto da Criatividade e da Inovação - 19 a 21 de maio de 2009.

8ºSINTA - Conexões Organizacionais - 23 a 27 de novembro de 2009.

9ºSINTA - Inteligências do Gestor para Inovação - 07 a 11 de junho de 2010.

10ºSINTA–Gestão da Sustentabilidade Empresarial: Contribuição da Faculdade com o seu Entorno – 30 de maio a 03 de junho de 2011.

Programação

2ª-feira 30/05/11 Auditório

Abertura do evento; Palestra com o Adm. Carlos Eloy - Pres. do CRA-SE e Palestra com a Sra. Kátia Nadue Markan, Gerente do Banco Santander; Palestra com o Sr. Almir Costa Xavier Ger. de Planejamento do Grupo VCA –São Cristóvão; Apresentação teatral com o título: Sustentabilidade na Prática. Sorteios de brindes. Show com a Banda Maryjoe. Equipe responsável: 1º período ADM.
Orientadores: Profs. Adm. Jorge Luiz Cabral e Pompeu Tranzillo Junior.

3ª-feira 31/05/11 Auditório

Palestra Show com o professor Pompeu “Pessoas conscientes/Empresas Sustentáveis”. Palestra com o Sr. Ricardo - Gerente Geral Aribé Motos - concessionária Honda. Teatro de fantoches Reciclando para Vida, paródias humoradas, vídeo Preservação. Sorteios de brindes. Equipe responsável: 2º período ADM.
Orientadora: Professora Adm. Andréia Ribeiro.

4ª-feira 01/06/11 Auditório

Palestra com Jozailto Lima Diretor de Jornalismo do Cinform. Apresentação do Jornal ADM, encenação de cordel e leitura compartilhada. Innovare Incubadora - Palestras Adm. Vítor Vivaz. Sorteios de brindes. Equipe responsável: 4º e 5º períodos ADM.
Orientadores: Profª. Adm. Mara Rúbia e Prof. Ítalo Nielsen.

5ª-feira 02/06/11 Auditório

Palestra com o Sr. Augusto Cesar Rodrigues Vasconcelos - Gerente Geral Serigy Veículos/Concessionária Honda. Apresentação de Trabalhos Acadêmicos. Sorteios de brindes. Equipe responsável: 7º e 8º períodos ADM.
Orientadora: Professora Denísia Chagas.

6ª-feira 03/06/11 Auditório

Encerramento do evento; Café Cultural Nordestino, apresentando homenagens a personalidades da cultura sergipana, inauguração do elevador para pessoas com deficiência, casamento caipira, comes e bebes e um forró que promete ferver. Equipe responsável: 3º período de ADM.
Orientador Prof. Marcos Vinícius Melo dos Anjos.

8. O Café Cultural Nordestino

Sobre o Café Cultural Nordestino

Idealização: Prof. Marcos Vinícius Melo dos Anjos

1. Origem:

A Faculdade São Luís de França, em uma atitude pioneira, promoveu a implementação da disciplina cultura sergipana nos cursos de graduação de pedagogia e de letras. O intuito dessa ação é promover uma melhor preparação para os futuros profissionais da educação através da aproximação com a cultura popular sergipana.

Com o desafio de aproximar os estudos acadêmicos dos saberes do nosso povo, a disciplina Cultura sergipana tem adotado como procedimento metodológico ações de

pesquisa e praticas pautadas nas vivencias popular, seja através de musicas, vídeos e depoimentos, ações praticas e construção de projetos de ação pedagógica com objeto voltado para a cultura popular sergipana.

Como uma pratica adotada na disciplina cultura sergipana, que tem se destacado na comunidade São Luís, é o Café Cultural Nordestino, que conta com a participação dos estudantes das turmas do curso de pedagogia que participam da disciplina Cultura Sergipana.

O Café Nordestino que serviu de inspiração para o evento na faculdade São Luís surgiu de uma atividade desenvolvida na escola de 1º grau Dr. Manoel Luiz, na então, turma de 8ª série período da tarde. Falávamos em uma aula de cultura sergipana, da diferença do jantar nordestino para o jantar do sul e sudeste do país, nos alimentos diversos que temos, até que uma estudante falou que já estava "de água na boca", e perguntou se nós poderíamos fazer um jantar na escola. Fato que foi aceito por todos na sala.

Ao comentar sobre essa experiência no colégio público, os estudantes da turma de cultura sergipana da faculdade São Luis de França, vibraram e questionaram se poderíamos fazer a mesma pratica na nossa sala. Diante da solicitação da turma, pensamos como realizar uma ação que pudesse proporcionar o saborear de nossas gostosuras alimentícias, mas que fosse um elemento de valoração a aspectos culturais diversos da cultura sergipana.

Inicialmente foi pesquisada a diferença entre o conhecido jantar nordestino do jantar de outras regiões do Brasil. Depoimentos de estudantes que viveram em cidades da região sudeste, abrilhantaram esse mosaico cultural. Estudantes que tem parentes no interior sergipano, que passaram parte de sua infância em varias localidades abordaram os alimentos consumidos não somente no período da noite, mas também no chamado café da manha. Explicaram os motivos de uma boa alimentação para o trabalhador rural, fato que parte dos estudantes que nasceram e moraram a sua vida na capital desconhecia.

Surge o Café Cultural Nordestino, promovido pela faculdade São Luis de França, através da disciplina Cultura Sergipana e com o protagonismo dos estudantes nas mais diversas etapas de preparação do evento.

2. Significado:

O CAFÉ CULTURAL NORDESTINO é uma ação da disciplina Cultura Sergipana, onde efetivamente se realiza um jantar nordestino com os mais variados pratos da culinária regional e ao mesmo tempo efetivamos uma justa homenagem ao pessoas que vem contribuindo no cenário cultural sergipano.

O café nordestino se apresenta como um toque cultural na sua de um povo. Sendo assim, ficou estabelecido que o Café Nordestino, seria um momento de reconhecimento de pessoas que através de suas vidas, tem contribuído para a elevação da cultura sergipana.

3. Objetivos:

a. Valorar e preservar e cultura sergipana, mais especificamente a tradição no jantar nordestino, rico em iguarias saborosas;
b. Promover a cooperação e trabalho em equipe na organização do jantar;
c. Conhecer os alimentos típicos consumidos no Café Nordestino
d. Homenagear pessoas que vem contribuindo na cultura sergipana, valorando assim o processo de sergipanidade.

4. Funcionamento:

A idealização do qualquer evento necessariamente exige um planejamento estratégico e uma logística alinhada com as demandas a serem executadas. No caso do Café Cultural Nordestino, como é uma experiência diferenciada, o planejamento se apresenta de forma impar. É necessário estruturar equipes com atribuições definidas e ajustadas entre elas.

Em primeiro lugar, precisamos saber a quantidade de turmas e de estudantes envolvidos no CAFÉ CULTURAL NORDESTINO. Com esse quantitativo, podemos solicitar que por afinidade, os estudantes adiram às equipes de trabalho. Como sugestão, apresento as equipes e as atribuições utilizadas na organização do CAFÉ.

I- Equipe de ornamentação
II- Equipe gestão de alimentos
III- Equipe de controle e cadastro de utensílios
IV- Equipe de relações públicas
V- Equipe de apoio logístico de apoio cultural

5. Edições e Homenageados:

I Café Cultural Nordestino

- Gigi Poetiza – poeta popular
- Antônio Rogério – Compositor e cantor

II Café Cultural Nordestino

- Gladston Rosa – Compositor e cantor
- Zé Américo de Campo do Brito – Compositor e cantor

III Café Cultural Nordestino

- D. Nadir da Mussuca – Brincante de folguedos
- Edmilson – Diretor de escola Quilombola da Mussuca
- Antonio Porfírio – Pesquisador sobre o cangaço e fundador do Museu do cangaço em Alagadiço.

IV Café Cultural Nordestino

- Clemilda - cantora e compositora
- Edgar do Acordeon - o cantor e Forrozeiro
- Maria Feliciana – Artista popular

V Café Cultural Nordestino

- Almir do Picolé - empreendedor social
- Dr. José Paulino – professor aposentado da Universidade Federal de Sergipe e pesquisador sobre a cultura popular
- Raimundo Venâncio - ator e diretor teatral
- Lindolfo Amaral - ator e diretor teatral

6. Inserção no calendário da instituição:

No ano de 2011, o Café Cultural Nordestino foi incorporado a comemoração do são João da Faculdade são Luís. Dessa forma não tivemos homenageados especificamente.

9. A Equipe NUPEX

A equipe do Núcleo de Pesquisa e Extensão que dá sustentação ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, tanto em nível discente quanto em docente é formada por profissionais qualificados, com certificação em nível de doutorado e mestrado. Do total de 25 professores da FSLF, 11 estão cadastrados em grupos de pesquisa, totalizando 44% do corpo docente. São eles: Cid Seixas Fraga Filho, professor universitário, escritor e jornalista. Antes de se dedicar à carreira docente, atuou na imprensa como repórter, copy desk e editor, trabalhando em rádio, jornal e televisão.

Fundou e dirigiu um dos mais qualificados suplementos literários dos anos setenta, o Jornal de Cultura, publicado na Bahia pelos Diários Associados. Graduado em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1976), Mestre em Letras e Lingüística pela Universidade Federal da Bahia (1980) e Doutor em Letras (Literatura Portuguesa) pela Universidade de São Paulo (1990Jose Nilton de Melo, possui graduação em Ciências Econômicas e especialização em Desenvolvimento Econômico Local pela Universidade Federal de Sergipe (2001;2005) e mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela mesma universidade (2006). Possui experiência em docência superiror em níveis de graduação e pós-graduação nas aréas de Economia e Finanças. Áreas de pesquisa: desenvolvimento local, desenvolvimento sustentável, administração financeira; Josefa Sônia Pereira da Fonseca, graduada em Administração pela Faculdade de Administração de Empresas do Estado de São Paulo (2004), e também em Ciências Econômicas pela Universidade Tiradentes (1980). Mestrado em Administração Pública e Governo na Fundação Getúlio Vargas - SP (1992) e Doutorado em Educação: Currículo, pela Pontificia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Professora titular da Faculdade Campos Elíseos e Diretora Presidente do Instituito Paulista de Ciências da Administração - IPCA. Professora da FEA/PUC-SP. Assessora pedagógica e professora da Faculdade São Luis de França em Aracaju (SE). Experiência na área de Educação, pesquisadora nas seguintes áreas: Administração. Gestão de Instituição de Ensino Superior. Formação de Professor de Ensino Superior. Cultura e Clima de Organizações Educacionais e não Educacionais, Organizações da Aprendizagem e Empreendedorismo; Francisco José Brabo Bezerra, doutor em Educação - subárea Educação Matemática pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Mestre em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001); Aperfeiçoamento em Cálculo no Rn, pela USP/SP (2000); Especialista em didática do Ensino Superior pela UNIb (1993); Especilaista em Metodologia do Ensino de 1. grau pela UNESP/Marília (1988); Graduado em Ciências - Hab. em Matemática pela Universidade de Marília (1985), Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP/Marília (1988). Atualmente é professor da FAAP-Fund. Armando Alvares Penteado, Faculdade Campos Elíseos; Faculdade Integral Cantareira, atuando como professor de Matemática, Matemática Financeira e Estatística. Consultor em Educação no Municipio de Diadema-SP, professor de cursos de formação para professores dos ciclos I e II do Ensino Fundamental. Consultor e Professor dos cursos de Pós-graduação, nivel Especialização

na Faculdade São Luiz de França - Aracaju/SE; Sandra Maria Pinto Magina, realizou pós-doutoramento na Universidade de Lisboa em 2006. Concluiu o doutorado em Mathematics Education pela University of London em 1994. Atualmente é professora titular da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo em tempo integral e, ainda, é parcial na Faculdade Campos Elíseos. É lider do grupo de pesquisa REPARE (Reflexão, Planejamento, Ação, Reflexão) em Educação Matemática -- REPARE em EdMat. Publicou mais de 20 artigos em periodicos especializados e mais 70 trabalhos em anais de eventos. possui 6 capítulos de livros e 4 livros publicados. Possui, ainda, 23 itens de produção técnica. Participou de mais de 18 eventos no exterior e mais de 35 no Brasil. Fez mais de 50 comunicações científicas em congressos e 15 conferências; João Escobar José Cardoso, graduado, em 2008, em Letras Português/Inglês pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), mesma instituição onde concluiu a pesquisa financiada pelo PIBIC/CNPq, intitulada " O Ensino de Literatura no Estado Novo: o caso de sergipe", que foi premiada com o Primeiro Lugar Destaque do Ano, do Centro de Educação e Ciências Humanas, em 2008. Atualmente é professor da Faculdade Atlântico e da Faculdade São Luís; é membro do Grupo de Pesquisa História do Ensino de Línguas no Brasil (GPHELB). Obteve o título de Mestre em Letras em 2011 pelo Núcleo de Pós-graduação em Letras (NPGL/UFS). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria e Historiografia Literárias e História da Educação e suas publicações atuais tem girado em torno dessas áreas; Cristiane Tavares Fonseca de Moraes Nunes, possui Mestrado em Administração (Universidade de Extramadura, Espanha: 2002) revalidado pela UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é mestranda em Educação (UFS). Professora e Gestora Acadêmica da Faculdade São Luís de França, localizada em Aracaju/SERGIPE. É membro do GPHELB - Grupo de Pesquisa História do Ensino das Línguas no Brasil, liderado pelo Prof. Dr. Luiz Eduardo de Oliveira (UFS). Possui experiência na área de Gestão Educacional desde a fundação da instituição em 1997. Seu histórico inclui uma linha holística, integral, sistêmica, amplamente divulgada e difundida dentro da instituição em que trabalha. Possui também experiência na área infantil, tendo realizado vários cursos de informática para crianças e informática educativa. Lançou com o apoio do Sebrae e do Senac a cartilha Internet ponto a ponto (2009). Publicou também mais dois livros, sendo um de poesias, lançado pela Assembléia Legislativa (2009) e em 2002 o livro O amor é imortal que fala sobre o sentimento de perda. Atualmente é Presidente do CDI Sergipe - Comitê para Democratização da Informática, a maior ONG de Inclusão

Digital do Brasil; Vilma Mota Quintela, graduada em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe (1993); mestre em Teoria e História Literária pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas\UNICAMP (1996) e doutora em Letras pela Universidade Federal da Bahia (2005-6), na linha Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura, com Estágio na Universidade de Paris X. Atua como professora universitária desde 1997, concentrando-se nas seguintes disciplinas: Literaturas de Língua Portuguesa, Teoria, História e Crítica Literárias, Teorias do Discurso, Teoria dos Gêneros Midiáticos e Estudos Culturais. Atualmente é professora e coordenadora do curso de Letras da Faculdade São Luís de França; Álvaro César Pereira de Souza, graduado em Letras Inglês pela Universidade Federal de Sergipe (2006), possui Especialização em Língua Portuguesa pela Universidade Tiradentes UNIT (2008). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (2009-2011). Aprovado no concurso público da Universidade Federal de Sergipe para professor substituto de língua inglesa conforme edital Nº 065/2007 de 18´07/2007 - CORREIO DE SERGIPE, trabalhou no PQD - Pólo de Qualificação Docente - de Nossa Senhora da Glória e na cidade de Estância. Lecionou na Universidade Federal de Sergipe na condição de Professor Substituto, no Campus de São Cristóvão (2007-2009).Atualmente é Professor da Faculdade São Luis de França (desde maio de 2010) e membro do NDE - Núcleo Docente Estrturante - e do Colegiado do Curso de Letras daquela Instituição. É membro pesquisador do Grupo de Pesquisa da Historia do Ensino de Linguas no Brasil - GPHELB, pela Univrsidade Federal de Sergipe - UFS, cujo trabalho atual tem o título: A ESCOLA, O ESTADO E A NAÇÃO: Para Uma História do Ensino de Língua no Brasil (1757-1827) sob a coordenação do Prof. Dr. Luiz Eduardo Meneses de Oliveira; Edson Diogo Tavares, graduação em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1981), mestrado em Agronomia (Fitotecnia) pela Universidade Federal de Lavras (1987), especialização em Análise Econômica pela Universidade Federal de Sergipe (1999) e doutorado em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (2004). Pesquisador da Embrapa. Experiência na área de agronomia, com ênfase em desenvolvimento rural, atuando nos temas: agricultura familiar, agroecologia, fruticultura e sistemas de produção sustentáveis. Foi Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento de 2004 a 2007 e desde abril de 2008 exerce o cargo de Chefe Geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros eSaumineo da Silva Nascimento, possui graduação em CIENCIAS ECONOMICAS pela Universidade Tiradentes (1994), mestrado em

Geografia pela Universidade Federal de Sergipe (1999) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe (2005). Atualmente é Presidente do Banco do Estado de Sergipe S/A - BANESE, conselheiro - Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Estado de Sergipe e Vice-Presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado de Sergipe S/A e Diretor do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (1o Tesoureiro). Tem experiência na área de Economia, atuando principalmente nos seguintes temas: economia bancária, finanças públicas, desenvolvimento econômico e geopolítica.

10. Considerações Finais

O registro da história do Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade São Luís de França – NUPEX –, com o fito de preservar sua memória, não seria possível sem a participação e colaboração direta de seus principais partícipes: alunos e corpo docente. A existência de um Núcleo de Pesquisa só é concebível com o engajamento de uma equipe imbuída do espírito investigativo, visando ao crescimento intelectual e humano daqueles que usufruirão de suas descobertas. Tais descobertas, como se pôde observar ao longo do breve histórico que ora apresentamos, mas que ainda se encontra longe de findo, foram o resultado da convergência de forças positivas que romperam com todas as barreiras de ordem social e econômica: proporcionamos aos nossos alunos, mesmo àqueles que lutam contra enormes dificuldades financeiras, a possibilidade de crescimento intelectual em um contexto intra e extra-muros.

Em que pesem todas as disparidades entre o conhecimento obtido nas instituições públicas de ensino médio e as de ensino superior, os alunos da Faculdade São Luís de França são, desde cedo, incentivados a atividades investigativas, onde teoria e prática estão intimamente atreladas. Com isso, o aprendizado torna-se mais significativo e efetivo, levando o aluno a desenvolver o hábito e o gosto pelo estudo aturado.

Assim, a Faculdade São Luís de França, através de seu Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX –, mantém como seus princípios fundamentais o respeito pela pessoa humana, o compromisso inexaurível de promover e fomentar o crescimento intelectual e social de seu alunado, bem como servir de referência nos diversos campos do saber à comunidade como um todo.

11. Referências

GHEDIN, Evandro. Professor Reflexivo: Da alienação da técnica à autonomia da crítica. **In.: Professor Reflexivo no Brasil:** Gênese e crítica de um conceito. **PIMENTA, Selma Garrido, GHEDIN, Evandro (orgs.).** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. O Conhecimento Pedagógico e a Interdisciplinaridade: O Saber como intencionalização da prática. **In.: FAZENDA, Ivani. Didática e Interdisciplinaridade.** Campinas, SP: Papirus, 1998.